



Passo a Passo

Editorial

Motivação, estudo e sucesso em contexto escolar

Prestes a terminar mais um período letivo escolar, é tempo de os professores avaliarem o trabalho desenvolvido pelos alunos. Se para uns os resultados serão animadores, para outros serão desoladores. E os pais, como reagirão? Uns, certamente, ficarão satisfeitos, pois se os filhos estudaram, é de esperar que os resultados sejam positivos, mas, para outros, será a confirmação, inevitável, da previsão: se os filhos não estudaram ou não se aplicaram o suficiente, como é possível que tirem classificações positivas? E aqui é que reside o cerne da questão. Por que será que uns conseguem e outros não? Por que razão há alunos que tem quase sempre/ sempre sucesso e há outros que apresentam tantas dificuldades de aprendizagem, falta de motivação e diversas retenções no seu percurso escolar?

Não é fácil haver uma explicação científica e rigorosa sobre o assunto, porém o drama do insucesso escolar deixou de ser apenas um problema individual - falta de capacidade, de interesse, de responsabilidade ou de empenho de um aluno, e passou a ser visto como um problema grave do ponto de vista social e, mais particularmente, da esfera da Escola que tem diariamente de encontrar, de forma sistemática, estratégias que garantam o sucesso escolar de todos os seus alunos, e nem sempre é possível identificar as respetivas causas.

Mas, então, a culpa do insucesso / falta de motivação e pouca apêntia para o estudo é de quem?

É possível enunciar algumas causas já comprovadas: Em primeiro lugar, a falta de vocação dos alunos para determinadas disciplinas e respetivos conteúdos; a instabilidade típica da adolescência, que leva muitas vezes o aluno a rejeitar a Escola e a desinvestir no estudo das matérias; os estilos de vida atuais adotados pelos jovens que os leva a terem dificuldades em conciliar as exigências escolares com os mais variados convites, quase irrecusáveis (saídas com os amigos, jogos de computador absorventes, etc), provocando hábitos pouco controlados e que conduzem o aluno a encarar as atividades escolares como pouco estimulantes, rotineiras e cansativas. Em segundo lugar, nem sempre os pais, envolvidos em inúmeras solicitações diárias que lhes deixam pouco tempo para si próprios e para os filhos, entregam a missão do acompanhamento escolar à própria Escola, demarcando-se, algumas vezes, das suas tarefas parentais essenciais no processo ensino-aprendizagem; a instabilidade familiar, quando a há, é um fator perturbador que poderá levar à desmotivação, desinteresse pela Escola ou conduzir a comportamentos indisciplinados; a baixa expectativa escolar por parte de algumas famílias faz com que, muitas vezes, não motivem os seus educandos para prosseguirem estudos ou que desvalorizem a cultura escolar como essencial para um futuro profissional.

Em terceiro lugar os professores, a escola, os programas curriculares: por vezes, os métodos de ensino e os recursos didáticos utilizados nem sempre estão ajustados a todos os alunos; as escolas nem sempre conseguem dar resposta a uma multiplicidade de situações de dificuldades de aprendizagem, problemas comportamentais e emocionais que surgem frequentemente e que exigem respostas adequadas e rápidas; o elevado número de alunos por escola e turma e a organização de turmas demasiado heterogêneas dificulta não só a gestão da aula pelo professor, mas também a coesão do grupo; os programas curriculares demasiado extensos e a exigência do seu cumprimento que retiram tempo ao professor para ultrapassar as dificuldades individuais de aprendizagem que identifica nos alunos e não permitem a utilização de metodologias mais ativas, onde os alunos olham o lugar central; as cargas horárias semanais elevadas ocupadas pelos alunos em atividades letivas que não permitem o desenvolvimento de hábitos de convivência ou ofertas formativas muitas vezes desajustadas em relação à necessidades do mercado de trabalho.

É certo que todos os alunos querem ter sucesso e desejam fazer boa figura perante os pais, professores e colegas e, quando tal não acontece, é porque algo se está a passar e é preciso intervir. O que fazer?

Uma das formas de o concretizar, passa pelo maior envolvimento da família na vida escolar. O modo como a família olha para a Escola e que papel lhe atribui perante o seu filho é determinante na forma como este se sente na Escola. Há diferentes formas da família olhar para a Escola: algumas pensam que ela é apenas o local de aprendizagem de competências e de ensino de determinadas matérias; outras esperam que a escola, para além de ensinar, colabore na socialização e no desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Outra estratégia que poderá ajudar nesta árdua tarefa de motivar para a escola e para o estudo é conversar diariamente com os filhos sobre os seus anseios e preocupações, demonstrando que acredita nas suas potencialidades, assim como promover, quando possível, o contacto salutar com o ar livre para fugir à rotina.

Para terminar esta abordagem, há a destacar que a colaboração contínua e sólida entre pais e professores é um caminho a percorrer para a construção do sucesso escolar de crianças / jovens, tendo em conta as mudanças ocorridas nos últimos tempos na sociedade e consequentemente na Escola e nas famílias. O sucesso escolar dependerá da vontade e a persistência de todos os intervenientes no processo educativo e só com esse trabalho conjunto é que será possível formar futuros cidadãos autónomos e responsáveis, dotados de competências, conhecimentos e valores fundamentais que lhes permitam encarar a realidade com optimismo, tranquilidade e segurança.

Visita de Estudo ao Parque Biológico da Lousã



No dia vinte de fevereiro de 2015, as turmas do 5º ano do agrupamento de escolas de Góis, realizaram uma visita de estudo ao Parque Biológico da Lousã, atividade que constava do plano anual de atividades do agrupamento, no âmbito do departamento de Matemática e Ciências Experimentais.

A visita de estudo teve como objetivos, os seguintes: contactar diretamente com a natureza (fauna e flora); sensibilizar os alunos para a importância da proteção da biodiversidade animal e vegetal; identificar aplicações das rochas e dos minerais em diversas atividades humanas e desenvolver a curiosidade e o espírito científico.

A partida deu-se pelas 9.00 horas, com o transporte cedido pelo município de Góis. Chegadas ao parque Biológico, por volta das 10.00 horas

e tratados os assuntos que precederam a entrada, iniciou-se a visita com grande expectativa e emoção por parte dos alunos, que estavam deslumbrados por ver os animais selvagens e domésticos que por lá se encontravam. De destacar o lobo, espécie em extinção no nosso país, entre outros, tais como o urso pardo, o lince ibérico, javalis, veados, lontras...etc, que fizeram a delícia dos alunos, tendo-os fotografado e apreciado toda a sua beleza e características morfológicas. Também os animais domésticos lá existentes, como os cavalos, porcos e galináceos, atraíram a atenção dos alunos, especialmente os cavalos do centro hípico, que foram alvos de inúmeras festas, por parte dos alunos.

Terminada a visita no parque, seguiu-se o almoço, que se realizou na cantina da Fundação A.D.F.P. de Miranda do Corvo.

Da parte da tarde, realizou-se uma visita à aldeia de xisto de Gondramaz, pertencente ao concelho de Miranda do Corvo. A aldeia em causa é formada por um conjunto de casas, todas construídas em xisto, com ruelas e becos muito estreitos. Nesta localidade residem apenas três habitantes, sendo, dois deles, um casal de idosos. A maioria das casas está bem conservada e destina-se a turismo de habitação.

Apreciada toda a beleza do local envolvente, ainda foi possível realizar um pequeno percurso pedestre até ao local onde se encontrava o autocarro. De seguida, efetuou-se a viagem de regresso à escola, tendo sido notória a satisfação de todos os alunos na realização desta visita de estudo.

Os professores responsáveis: José Lourenço e Teresa Rodrigues

BE/CRE: ATIVIDADE «IMPORTÂNCIA DA ÁGUA» - 10-03-2015

PÁGINA 2

GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA APOIA NA PREPARAÇÃO DAS PROVAS FINAIS DE CICLO

PÁGINA 2

IMPLEMENTAÇÃO DO CARTÃO GIAE / CARTÃO ELETRÓNICO NA ESCOLA BÁSICA DE GÓIS

PÁGINA 3

VISITA DE ESTUDO A COIMBRA

PÁGINA 4

BE/CRE: ATIVIDADE «IMPORTÂNCIA DA ÁGUA» - 10-03-2015



Inicialmente foi elaborada a planificação da atividade que teve como base a temática: "A importância da água" e a articulação entre as diferentes áreas do saber e níveis de ensino.

Entre as atividades destacaram-se as seguintes:

- Leitura da história – "Ombela. A origem das chuvas" de Ondjaki, Editora Caminho, pela senhora Educadora Graça Alves que contou com trabalhos práticos, que embelezaram a história e fez o encanto de todos os meninos e meninas;

- Realização de atividades experimentais que envolveram a água orientadas pela senhora Professora de Física e Química, a Docente Ana Varela, que promoveu a articulação entre os diferentes níveis de ensino;

- Visionamento de imagens de desportos aquáticos, atividade orientada pelo senhor Professor José Mário Torrão;

- Realização de pinturas usando técnicas com água, com a senhora Professora Madalena Meco. Estes trabalhos irão ser expos-

tos posteriormente e também irão ser utilizados para a dinamização de um projeto da escola;

- Realização de uma canção: "Gota a gota" que salienta a importância do "poupar água", dirigida pela senhora Professora Carla Carvalho.

PARABÉNS A TODAS/OS PELO TRABALHO DESENVOLVIDO!

GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA APOIA NA PREPARAÇÃO DAS PROVAS FINAIS DE CICLO

O objetivo central do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família do Agrupamento de Escolas de Góis remete para a prestação de apoio aos alunos e às respetivas famílias, disponibilizando algumas vertentes que contribuem para o desenvolvimento global do jovem e do adolescente, sempre com um "olhar" direcionado para o sucesso escolar dos mesmos. O G.A.A.F. pretende dar resposta às necessidades da comunidade escolar organizando e dinamizando atividades de prevenção em contexto escolar.

Nesta perspetiva, a par de outras iniciativas anteriormente realizadas a equipa do G.A.A.F. organizou e dinamizou, no dia 11 de março, na BE/CRE do Agrupamento de Escolas de Góis uma sessão de informação/sensibilização para

pais/mães/encarregados de educação dos alunos dos 4º, 6º e 9ºanos, no âmbito da temática «Preparação para os exames».

Foram abordados temas como o local de estudo e o horário de estudo. Sublinhou-se, nesta sessão, a importância da participação das famílias no acompanhamento diário das tarefas escolares. Alguns dos presentes colocaram as suas dúvidas de uma forma aberta e construtiva, procurando ajudar os seus educandos a ter sucesso neste momento das suas vidas.

Fica o agradecimento a pais/mães/encarregados de educação que participaram nesta iniciativa.

A equipa do GAFF



SESSÃO DE ABERTURA DA SEMANA DAS LEITURAS – BIBLIOTECA ESCOLAR DA ESCOLA BÁSICA DE GÓIS – 12 DE MARÇO DE 2015

No dia 12 de março, pelas 10h30m, deu-se início à Semana das Leituras e Encontros com as Artes 2015 - Décima Nona Feira do Livro, na Biblioteca Escolar, cujas temáticas assentam em «Palavras do Mundo» e na comemoração dos «900 anos da Carta de Doação de Góis».

A senhora Diretora do Agrupamento tomou a palavra e começou por cumprimentar todos os Docentes, os Assistentes Operacionais e Técnicos, e os Alunos, a quem agradeceu a presença.

Referiu, que o leque de Atividades, que constavam do Programa, tinha como finalidades:

- «Melhorar o processo de ensino e aprendizagem;
- Potenciar a participação dos alunos na comunidade escolar;
- Desenvolver competências de leitura, escrita e expressão oral;
- Promover o gosto pelo mundo das artes;
- Contribuir para a formação integral dos jovens;
- Promover a divulgação dos materiais produzidos, através da sua exposição;
- Fomentar a articulação curricular e o trabalho colaborativo;
- Impulsionar a cultura de Agrupamento;
- Incentivar a participação da Comunidade Escolar e educativa em atividades do Agrupamento e do Município de Góis.»

Em suma, contribuir para o aumento do sucesso educativo.

Acrescentou que as diversas Ações tinham sido planeadas e preparadas pelo Agrupamento de Escolas de Góis em parceria com a Câmara Municipal. Destacou o facto de o Programa ser bastante abrangente, dado que se dirigia a toda a Comunidade, diversificado e de excelente qualidade, pelo que não pôde deixar de agradecer o empenho e a dedicação do senhor Professor Bibliotecário, José Carlos dos Santos, e da Equipa da Biblioteca Escolar, bem como de toda a Equipa do Município. Deixou também uma palavra de apreço à Doutora Ana Cabral, Coordenadora Interconcelhia das Bibliotecas Escolares, por todo o apoio e colaboração prestados.

Agradeceu também a colaboração e a participação de todos os Alunos, Docentes, Assistentes Operacionais e Técnicos, bem como dos Pais/Encarregados de Educação e de outros familiares dos alunos.

Felicitou os meninos da Educação Pré-Escolar e do Clube de Música, bem como a senhora professora Carla Carvalho, pelo momento musical e de alegria, que proporcionaram a todos os presentes.

Deixou também um agradecimento a todas as docentes da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo, bem como a todos os meninos, pela exposição de trabalhos, patente na Casa da Cultura de Góis, no âmbito do Concurso DERVO e do Projeto Sobe – Saúde Oral e Biblioteca Escolar, Projeto este, desenvolvido em parceria com o Centro de Saúde de Góis, nomeadamente pelo senhor enfermeiro Alexandre Vieira.

Deixou ainda uma palavra de apreço à senhora Inês Viseu, pela



sua disponibilidade e pelo seu trabalho, ao nível do Autorretrato, bem como à jovem escritora Marta Cunha, pela sua recente obra.

Por fim, restou-lhe desejar a Todas e a Todos, uma Excelente Semana de Leituras.

O senhor professor José Carlos dos Santos tomou a palavra e apresentou, em PowerPoint, o Programa com as diversas Atividades, referindo diversas explicações. Introduziu a senhora professora Isabel Gariso, que apresentou o Lançamento do Mural, "O Mundo de Palavras do Coração ...", atividade de motivação para a escrita de "Palavras do Mundo dos Afetos" em mensagens curtas, no âmbito do Programa de Educação Sexual / PES, com a colaboração da BE/CRE, bem como um powerpoint, que teve como objetivo sensibilizar para os afetos e para as relações interpessoais.

Seguidamente, a senhora Diretora felicitou os alunos Eli Taylor, Mariana Moreira e Rodrigo Ramos da Educação Pré-Escolar, a Ana Rita Martins do 1º Ciclo, a Ana Margarida Bandeira do 2º Ciclo e a Tatiana Barata Oliveira do 3º Ciclo, por terem sido os leitores que mais livros requisitaram na Biblioteca Escolar durante o 2º período. Felicitou também o aluno Tobias Hülland, vencedor do Desafio 4, proposto pela Biblioteca Escolar em colaboração com o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais do Agrupamento, tendo sido atribuídos Certificados e Prémios.

Também atribuiu os Prémios e os Certificados, no âmbito do Concurso de Máscaras, aos três primeiros classificados: 1º - Re-

nato Barata, 2º

- Isabel Gariso

e 3º - Roberto

Rosa, salientando-se o facto de estes três prémios terem sido

construídos pela senhora Professora

Madalena Meco.

Por fim seguiu-se a sessão de CONTA-ME HISTÓRIAS! - Hora do Conto com Palavras do Mundo, onde se apresentaram "Textos e Poemas" de Cecília Meireles e o Ateliê de cozinha "Cozinhando Leituras e saboreando doçuras" e "As Bolas de Merlim - Receitas Malucas" de José Jorge Letria. As atividades destinaram-se aos alunos do 5º Ano e foram dinamizadas pelas senhoras professoras Carla Carvalho e Fátima Martins.

Este primeiro momento da SEMANA DAS LEITURAS..., terminou de um modo muito doce!

A Diretora do Agrupamentos de Escolas de Góis, Cristina Martins



SEMANA DAS LEITURAS E ENCONTROS COM AS ARTES 2015 | XIX - FEIRA DO LIVRO DE GÓIS DE 12 A 18 MARÇO DE 2015

CANÇÃO ELABORADA NO ÂMBITO DO PROJETO SOBE -
CASA DA CULTURA DE GÓIS - 16-03-2015

O Agrupamento de Escolas de Góis, em conjunto com a sua biblioteca escolar, tem desenvolvido um profícuo trabalho na sensibilização dos nossos alunos para a importância maior da higiene oral e todos os benefícios que a sua manutenção traz não só para a saúde oral mas sobretudo para a prevenção de um conjunto de doenças que poderão advir de uma higiene oral menos regular e eficaz.

Neste sentido destaca-se o projeto SOBE - Saúde Oral, Bibliotecas Escolares, resultante de uma muito oportuna colaboração entre a Rede de Bibliotecas Escolares e Direção-Geral da Saúde, operacionalizando objetivos do Plano Nacional de Leitura, e que o nosso agrupamento tão bem soube implementar e com visíveis resultados ao nível da aquisição e manutenção de hábitos de higiene oral entre os nossos alunos. Neste âmbito, durante a Semana das Leituras e Encontro com as Artes, esteve patente uma pequena exposição com um conjunto de trabalhos realizados pelos alunos do agrupamento ilustrando um pouco do muito que se tem feito nas nossas escolas para que a saúde oral seja uma realidade cada vez mais presente.

Para além de diversos trabalhos escritos, de registo fotográfico das rotinas de escovagem de dentes, bochecho de flúor e os nossos representantes no concurso "Um ovo por inventar", estes últimos merecendo clara distinção no concurso a que se opuseram, foi composta para a referida exposição uma canção original

Canção para o projeto SOBE
- P'ra rir feliz cuida dos dentes-

Eu tenho um segredo
Que te vou contar,
Não é p'ra meter medo
Mas sim ajudar!

Foi num dia difícil
De muito calor
Fui comer um gelado...
Meu Deus! Ai que dor!!

Doía em cima e em baixo
Sempre sem parar,
P'rá direita, pr'á esquerda
Sempre sem parar

Refrão:
P'ra rir feliz
Dos dentes debes cuidar
Tens sempre um livro
Prontinho a ajudar

Lembrel-me que andava
De novo a abusar:
Açúcar e sem tempo
P'ros dentes lavar!

Passei na biblioteca
Com meu professor
E logo percebi
Como ficar melhor!

Esfrega em cima e em baixo
Sempre sem parar,
P'rá direita, pr'á esquerda
Sempre sem parar

P'ra rir feliz
Dos dentes debes cuidar
Sem dor, branquinhos,
Saudáveis vão festejar!

Daniel Simões Gonçalves - AEG - CE Alvares - 2015

intitulada "P'ra rir feliz, cuida dos dentes". Trata-se de um tema preparado no Centro Escolar da Freguesia de Alvares e cujos alunos tiveram oportunidade de cantar para alguns colegas na exposição. A letra, também exposta e que aproveitamos para publicar, deixa antever um tema alegre e bem disposto e cuja gravação áudio brevemente estará disponível.

Este é certamente mais um exemplo daquele que é muitas vezes um trabalho para além do trabalho, bem como mais uma prova



nossa comunidade educativa esforça-se por dinamizar e criar ambientes de aprendizagem diversificados e motivadores, sobretudo para os nossos alunos, utilizando muitas vezes tempo e instrumentos muito para além daquilo a que muitos acreditam ser as aulas e o trabalho dos professores.

O Professor
Daniel Gonçalves

IMPLEMENTAÇÃO DO CARTÃO GIAE / CARTÃO ELETRÓNICO NA ESCOLA BÁSICA DE GÓIS

Tal como foi anunciado no início deste mês e na informação remetida aos Pais/Encarregados de Educação, no dia 17 de março foram distribuídos, pelos diversos utentes da Escola Sede, os Cartões Eletrónicos.

Em diversos períodos da manhã, a maioria dos alunos dos 2º e 3º Ciclos deslocou-se para a Cantina acompanhados pelos respetivos professores, momento em que receberam o Cartão e ouviram algumas explicações/regras de funcionamento, dadas pelas sras Diretora do Agrupamento e Adjunta da Direção.

Seguidamente, todos procederam à ativação do Cartão na Portaria, ao seu carregamento na Papelaria e à reserva das refeições no Quiosque.

No período da tarde, os Cartões foram dados a conhecer às crianças da Educação Pré-Escolar e distribuídos em todas as turmas do 1º Ciclo. Em cada uma das turmas foram dadas diversas explicações, pela sra Diretora, deslocando-se, posteriormente, à Portaria da Escola, Papelaria e ao Quiosque para a exemplificação dos procedimentos.

O Cartão Eletrónico contou com o patrocínio do Agrupamento de Escolas de Góis, da Câmara Municipal de Góis, da Junta de Freguesia de Góis e da Delta Cafés, a quem agradecemos, mais uma vez, o seu apoio/contributo.

Aproveitamos também para agradecer o prestimoso apoio, ao



nível informático e de instalação, prestado pelo senhor professor Pedro Fidalgo e pelos diversos técnicos do Município.

Estamos certos, que com a implementação do Sistema GIAE, demos mais um passo para a modernização dos nossos Serviços.

Bem Hajam!

A Diretora do Agrupamento de Escolas de Góis
Cristina Martins

IX EDIÇÃO DO CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2014 / 2015 – FASE DISTRITAL

A obra selecionada pelo júri nacional para os discentes do 3º ciclo que passaram à 2ª fase - distrital da IX edição do Concurso de Leitura, foi "O Rapaz do Pijama às Riscas" de John Boyne cujo resumo se apresenta a seguir. Nesta fase, que decorrerá, no mês de abril, em Montemor-o-Velho, irão participar três alunos do Agrupamento de Escolas de Góis - Paulo Caetano (8º A), Ana Carolina Sanches e Juliana Soares (9º A).

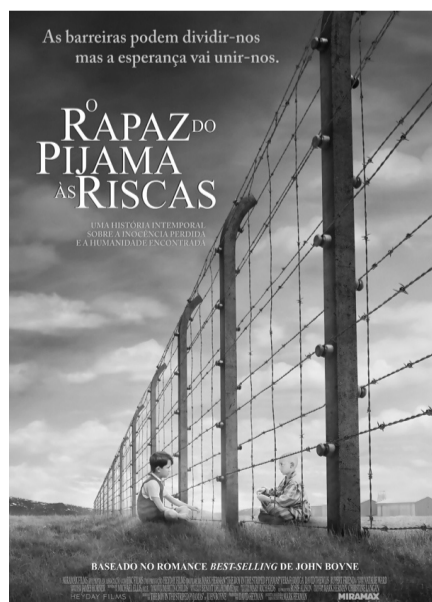
Sinopse do livro "O Rapaz do Pijama às Riscas" de John Boyne.

Para aguçar o apetite para a sua leitura, este romance, mundialmente conhecido e já adaptado ao cinema, relata-nos a história de uma família alemã, durante a Segunda Guerra Mundial. A família do Bruno, protagonista da história, resume-se aos seus pais e à sua irmã Gretel. Um dia, ao regressar da escola, Bruno verifica que as suas coisas estão a ser empacotadas. O seu pai, soldado alemão, tinha sido promovido e toda a família tem de deixar a luxuosa casa onde vivia, em Berlim (Alemanha), e mudar-se para outra cidade, onde Bruno não encontra ninguém com quem brincar nem nada para fazer. Pior do que isso, a nova casa é delimitada por uma vedação de arame que se estende a perder de vista e que o isola das pessoas que ele consegue ver, através da janela, do outro lado da vedação, as quais, curiosamente, usam todas um pijama às riscas. Como Bruno adora fazer explorações, certo dia resolve investigar até onde vai a vedação. É, nessa altura, que encontra um rapazinho da sua idade, Shmuel, vestido com o pijama às riscas que ele já tinha observado de longe da sua casa, e que se torna o seu melhor amigo. Um dia, a mãe de Bruno cansou-se de estar em Acho Vil, e disse ao pai que o deixava sozinho e que se ia embora para Berlim com o Bruno e a Gretel. No último dia em Acho Vil, Bruno teve uma ideia: passar a vedação e explorar com Shmuel o campo à procura do seu pai desaparecido. O final é simplesmente

chocante. Bruno, vestido com um pijama às riscas, morre, juntamente com Shmuel, numa câmara de gás.

Esta obra reflete não só os horrores da 2ª Guerra Mundial e do Holocausto, mas é também uma obra que evidencia o valor da amizade. É de fácil leitura, cativa-nos até ao final, tem momentos de alegria, tristeza, suspense e de tragédia. O autor conta-nos, de uma maneira subtil, como eram os campos de concentração e os sentimentos das pessoas. No fundo, a história envolve-nos numa grande amizade que, supostamente, era impossível, mas que aconteceu entre duas crianças inocentes num mundo de ignorância. Vale a pena ler esta emocionante história.

O Departamento de Línguas / Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Góis



Poema

Com base num poema do escritor António Torrado, os alunos da turma A do 5º ano completaram-no do seguinte modo:

- Que está na varanda?
- Uma fita cor de ganga.
- Que está na janela?
- Uma fita amarela.
- Que está no poço?
- Um grande osso.
- Que está no telhado?
- Um gato assanhado.
- Que está na chaminé?
- Um sapato com chulé.
- Que está na rua?
- O Homem da Lua.
- Que está atrás da porta?
- Uma cobra morta.
- Que está no ninho?
- Um pequeno passarinho.
- Deixa a ave calminha,
Dá-lhe uma sementinha.

Feira das Plantas

A Direção do Agrupamento de Escolas de Góis agradece a todos aqueles que colaboraram e contribuíram (Pessoal Docente e Pessoal Não Docente, Alunos, Pais/Encarregados de Educação e Comunidade em geral) para o Sucesso da Feira de Plantas, que decorreu nos dias 17, 18, 19 e 20 de março.

Bem Hajam!

A Diretora do Agrupamento de Escolas de Góis
Cristina Martins



Dinamização de atividades comemorativas do Dia Mundial da Floresta



No dia 20 de março de 2015 (sexta-feira) decorreram diversas iniciativas, integradas no Plano Anual de Atividades do Agrupamento e dinamizadas pelo clube Eco-Escolas / Departamento de Matemática e Ciências Experimentais / Município de Góis / Junta de Freguesia de Góis / ADIBER / Lousitânea – Amigos da Serra da Lousã e Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Góis, que pretenderam celebrar o Dia Mundial da Floresta e da Biodiversidade.

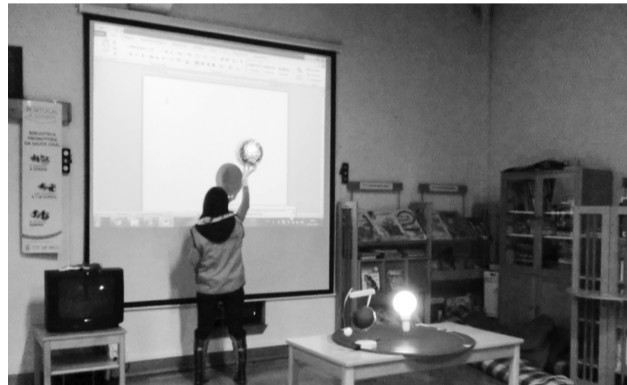
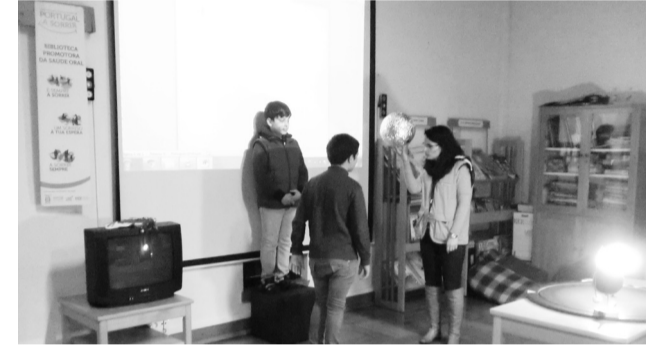
De acordo com o programa estabelecido, entre as 08.30h. e às 09.30h. os alunos puderam assistir à visualização do eclipse solar através de equipamentos apropriados que foram trazidos por técnicos do Centro Ciência Viva, de Coimbra. Às 09.30h., os discentes das turmas do 7º ano puderam assistir a uma palestra sobre a ocorrência de fenómenos de eclipses solares, dinamizada por técnicos do Centro de Ciência Viva (conteúdo específico do programa de Físico-Química deste ano de escolaridade). Às 10.00h., as crianças do J.I. da Escola Básica de Góis assistiram, na Biblioteca Municipal, a uma história dramatizada sobre a Árvore, dinamizada por técnicas dessa instituição, enquanto os alunos do 1º ciclo da Escola Básica de Góis, participaram num jogo de pistas, no centro histórico de Góis, promovido por técnicos do Posto de Turismo de Góis.

Posto isto, às 10.20h. os alunos do 5º ano, acompanhados por elementos da Lousitânea – Liga dos Amigos da Serra da Lousã e por docentes do Agrupamento procederam à plantação de espécies florestais no exterior da escola, na avenida junto ao rio Ceira. Em simultâneo, os alunos do 7º ano efectuaram um passeio pedestre até à Quinta da Ribeira, exploração agrícola da ADIBER, acompanhados por técnicos do Desporto do Município e por docentes do agrupamento a fim de observarem as estufas existentes no local e a germinação de plantas, sendo as explicações técnicas dadas pela Eng.ª Elvira Costa.

Após o almoço, por volta das 14.00h., os alunos dos 6º e 8º anos realizaram igualmente uma caminhada salutar em contacto com a Natureza até à Quinta da Ribeira para poderem igualmente observar “in loco” o trabalho desenvolvido na Quinta da Ribeira. Por seu lado, os alunos do 9º ano, acompanhados por elementos da Lousitânea, da Junta de Freguesia de Góis e docentes do Agrupamento efectuaram também um passeio pedestre até a um terreno situado junto ao Parque de Campismo de Góis, propriedade da Junta de Freguesia local, no qual procederam ao desbaste de espécies invasoras (acácias) e à plantação de espécies autóctones (tramezeiras).

Há a assinalar que todas as iniciativas decorreram conforme o planeado devido ao trabalho colaborativo de diversas instituições que se empenharam em propiciar às crianças e jovens do concelho atividades que pretenderam sensibilizar para a necessidade da proteção e preservação do Ambiente e da Biodiversidade. Dai os agradecimentos para o Município de Góis (técnicos envolvidos nas atividades), Junta de Freguesia de Góis, ADIBER, Lousitânea, Associação de Pais do Agrupamento, Guarda Nacional Republica, Bombeiros Voluntários de Góis, Direção do Agrupamento e professores envolvidos nas atividades, Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, Biblioteca Escolar e Clube Eco-Escola.

Clube do jornalismo



Promoção da Educação Ambiental sob o lema “Faz da Mudança a tua Praia”

O Município de Góis apresentou várias candidaturas à Atividade de Educação Ambiental – Programa Bandeira Azul – 2015. Uma dessas candidaturas tem como objetivo estimular os alunos do Agrupamento de Escolas de Góis, inseridos no programa Eco-Escolas, a produzirem um artigo / crónica a publicar no jornal “O Varzeense” subordinado ao tema “Faz da Mudança a tua Praia”, que sensibilize os leitores para a melhoria do Ambiente e do desenvolvimento sustentável. O repto foi lançado e aqui alguns dos textos produzidos:

TEXTO A – A Floresta é nossa amiga!

“ Todos nós devemos mudar o nosso comportamento para com a floresta. Ela é importante para os seres vivos, mas, por

vezes, o Homem destrói tudo aquilo que tem de bom e de importante. Tal como os animais selvagens que precisam da floresta para sobreviverem e é lá que se sustentam, também o ser humano necessita bastante dela, já que é das árvores que vem o oxigénio que respiram. Por vezes, o Homem não pensa nestes pormenores e em vez de a preservar, plantando espécies autóctones, destrói-a e opta por espécies invasoras, como o eucalipto ou corta árvores em excesso, não se preocupando em reflorestar.

Todos nós devemos mudar a nossa atitude perante a floresta e conservá-la para que as gerações futuras tenham uma vida melhor; por isso, muda o teu comportamento enquanto é tempo! “

Autores: Maria João Novais e Mariana Ventura (9º C)

TEXTO B – Incêndios florestais

“ No nosso dia a dia somos confrontados com a necessidade de mudar hábitos e comportamentos.

Todos os anos há incêndios florestais que consomem muitos hectares de floresta. Basta! Cada pessoa tem de pensar que a redução dos incêndios florestais depende do que se faz já hoje. Todos nós temos o dever de limpar as matas e os caminhos florestais, de modo a prevenir a propagação das chamas que destroem a fauna e a flora das nossas florestas e tornam a paisagem, por vezes, desértica e sem vegetação. “

Autores: João Luís e João Rosa (9º C)

VISITA DE ESTUDO A COIMBRA

Os alunos dos 7.º e 8.º anos foram a Coimbra, no passado dia 20 de fevereiro de 2015.

Percorreram todo o espaço do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, entrando em contacto com a vida quotidiana da época da Rainha Santa Isabel e do seu rei D. Dinis.

Após o almoço no Fórum de Coimbra – do agrado de todos -, visitaram as galerias de Geologia e Zoologia do Museu da Ciência. Aí, observaram os fósseis e minerais das exposições e entraram no mundo animal, dos diversos continentes.

Para finalizar houve um encontro mágico com um cientista no antigo auditório, que realizou diversas experiências, envolvendo reações químicas que constituíram um espetáculo de luz e cor.

Responsáveis pela atividade: Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

